

Secretaria Municipal de Educação de Campinas

NAED SUL

EMEF PROFESSOR EDNEI GORI

Rodovia Lix da Cunha, 73 km – Jardim São Domingos - Fone/fax: (19)

3225-7154– Campinas SP.

E-mail: emef.edneigori@educa.campinas.sp.gov.br

Reordenamento Curricular

2022

I – Introdução

O presente projeto visa implementar ações pedagógicas que possam suplementar processos de ensino-aprendizagem aos alunos que não atingiram os objetivos dos conteúdos ministrados por razão do afastamento da escola presencial no ano de 2020/2021. Em decorrência da pandemia de Covid19, a maioria desses alunos não atingiram os objetivos por falta de acesso às atividades mitigadoras ao processo de aprendizagem, em detrimento da falta de celulares e Cromebooks, por se tratar de uma comunidade extremamente carente. Nesse propósito, evidenciar veículos estratégicos que contribuam na organização educacional de atender a todos os educandos matriculados em nossa escola. Assim, corroborar com ferramentas pedagógicas na otimização de metodologias educacionais mais próximas do sujeito cognoscente. Aliás, trazer as reivindicações intrínsecas do ato de aprender de cada aluno respeitando as suas peculiaridades frente ao currículo necessário à sua turma/ano do ciclo escolar.

II – Justificativa

O movimento de Reordenamento Curricular constitui-se, dentro da escola de Ensino Fundamental, ferramenta imprescindível frente aos diversos entraves que o processo educacional passa em nosso país, principalmente em detrimento da situação de pós-pandêmica vivenciada por todos os alunos, fundamentando-se em um reagrupamento produtivo no enfrentamento às necessidades atuais curriculares. Para tanto, poder acompanhar nossos educandos na alavanca de acessar o conhecimento através de variadas ferramentas. Isto, resguardados às suas peculiaridades, é o que mantém “forte” o respeito à individualidade no ato de aprender. Nessa proposta, evidenciar veículos interventivos que assegurem os procedimentos de ensino e aprendizagem, por certo, fortalece o desejo de ensinar, bem como aprender diante de novos desafios. Precisamos,

diante dos desafios, garantir através de variadas ferramentas e linguagens a qualidade do ensino público.

III – Público Alvo:

Alunos do Ciclo I e II do Ensino Fundamental

IV – Prioridade

BUSCAR A GARANTIA DO DIREITO AO ACESSO À APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA EXPERIMENTAÇÃO DE TEMPOS E ESPAÇOS E RECURSOS MATERIAIS ATINGINDO A ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO, LETRAMENTO DIGITAL E MATEMÁTICO EM SUA TOTALIDADE ATÉ O FINAL DO 1º CICLO E APOIO À APROPRIAÇÃO DE SABERES NO CICLO II ATRAVÉS DA REORGANIZAÇÃO CURRICULAR.

V – Metas

- 1-APROVAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E VIABILIZAÇÃO DO PROJETO DE APOIO PEDAGÓGICOS VINCULADO À ALFABETIZAÇÃO, LETRAMENTO, LETRAMENTO DIGITAL E MATEMÁTICO- 4 PROFISSIONAIS ESTARÃO ENVOLVIDOS ABRANGENDO OS CICLOS I E II, MANHÃ E TARDE;**
- 2-REESTRUTURAR ESPAÇOS EDUCATIVOS POSSIBILITANDO A VIABILIZAÇÃO DE APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS E AMBIENTE SEGURO AOS ALUNOS;**
- 3-AMPLIAÇÃO DO QUADRO DE PROFISSIONAIS PARA MELHORIA DOS ATENDIMENTOS A SEREM PRESTADOS AOS ALUNOS;**
- 4- ENRIQUECER O TRABALHO DA EQUIPE DOCENTE;**
- 5- ESTABELECEER E MANTER UMA ROTINA DE ESTUDOS E A PERMANÊNCIA DO VÍNCULO COM AS FAMÍLIAS COM RELAÇÃO ÀS VIVÊNCIAS NO ESPAÇO ESCOLAR, COMUNICAÇÃO CLARA E COTIDIANA, PARTICIPAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS E PARCERIAS EM PROJETOS VINCULADOS AO PP;**
- 6-DESENVOLVER PROJETOS ESCOLARES QUE VINCULAM O SABER ESCOLAR AO CONHECIMENTO E NECESSIDADE DA COMUNIDADE LOCAL;**
- 7-ALCANÇAR UMA RELAÇÃO SAUDÁVEL ENTRE OS PARES, TODA A EQUIPE EDUCACIONAL E COM A COMUNIDADE VISLUMBRANDO A COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA;**
- 8-AMPLIAR O REPERTÓRIO CULTURAL DOS ALUNOS.**

VI– Objetivos:

Assegurar aos alunos do Ciclo I e II a qualidade do ensino, através da construção conceitual, sistematização, avaliação e replanejamento e aplicabilidade dos conhecimentos trabalhados, utilizando intervenções pedagógicas contidas em uma estrutura que respeite o processo de aprendizagem e especificidades em cada educando, propiciando mais proficiência no desempenho dos mesmos;

Possibilitar a continuidade ao processo de letramento na linguagem escrita, oral, matemática e digital;

Propiciar alternativas pedagógicas de intervenção individualizada aos alunos;

Construir, com os professores, a estrutura pedagógica – material e metodologia que respeite as especificidades, as diferenças entre os educandos e que garanta a "ludicidade" em todo o processo;

Utilizar variadas linguagens que favoreçam o processo de letramento como: jogos, ferramentas digitais, livros paradidáticos, dentre outras para atingir as necessidades de cada ano e/ou aluno(a).

VII– Metodologia

O processo de letramento se dá em decorrência das experiências significativas que fazem aflorar, através das diversas linguagens, a função social do ler, escrever e calcular, ou seja, da escola em todas as suas dimensões. Para Vygotsky (1988), o professor possui papel ativo, sendo capaz de desafiar o aluno para que este se sinta cada vez mais hábil ao realizar uma tarefa considerada difícil.

Primamos, principalmente, pela investigação das necessidades de aprendizagem dos alunos, pela elaboração de estratégias pedagógicas que mitigam os entraves ocasionados pela pandemia, pela implementação de tais estratégias, pelo replanejamento e avaliação constantes e divulgação do impacto das intervenções nos avanços dos alunos.

Para o atendimento aos alunos, serão oferecidos 4 profissionais abrangendo ciclos I e II e nos dois períodos em turno próprio, prioritariamente atendidos nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Teremos a opção por grupos com número reduzido de alunos ou individualizada, dependendo da ferramenta a ser utilizada, visando tornar o atendimento mais direcionado às dificuldades individuais investigadas, por meio de uma relação professor-aluno mais personalizada. Estes trabalhos acontecerão no mesmo turno de aula em detrimento da localização e falta de espaço da EMEF que inviabiliza atividades no contra turno.

VIII – Nomes dos Participantes

1) - Nome: Claudene Rosa dos Santos Neto

Matrícula: 136788-9

Cargo: Professora PEB I - Escola - CEI Benemérita Sylvia Miranda da Cruz Paschoal

2) Rosália Alves Veloso

Cargo: PEBI-matrícula 131704-0-ESCOLA- EMEF Professor Ednei Gori

3) Marina Salvucci Lira-EMEF Professor Ednei Gori

Cargo-PEBI-matrícula: 131704-0

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – LETRAMENTO DIGITALE MATEMÁTICO/ALFABETIZAÇÃO/LINGUAGEM ESCRITA E ORAL REORDENAMENTO CURRICULAR 2022			
Período/ Dia da semana	A T I V I D A D E S	SALA	PROFE SSORA 4h/a - di a
SEGUNDA-FEIRA (TARDE)	Jogos pedagógicos/lousa digital/livros paradidáticos/músicas/parlendas/cro me- book./alfabeto móvel.	3 ANO B E 4 ANO A	ROSÁLIA
QUART-FEIRA (TARDE)	Jogos pedagógicos/lousa digital/livros paradidáticos/músicas/parlendas/cro mebook/alfabeto móvel.	2ºB 3ºB	MARINA
QUARTA-FEIRA(MANHÃ)	Jogos pedagógicos/lousa digital/livros paradidáticos/músicas/parlendas/crome- book/alfabeto móvel..	5ºA/3ºA	CLAUDENE

IX – Cronograma das Atividades Semanais:

- 5 horas/a -carga suplementar -semanal – Aplicabilidade dos objetivos propostos.

X – Local de Realização:

- EMEF Prof. Ednei Gori - biblioteca e sala pedagógica

XI – Avaliação

A avaliação terá como objetivo de diagnosticar, fomentar reflexão, incentivar o replanejamento e tomada de decisões para supostas interferências no processo de construção do conhecimento de forma contínua, utilizando assim diferentes instrumentos levando em conta sempre as especificidades dos educandos.

XII – Procedimentos que serão utilizados na avaliação processual e contínua da aprendizagem dos alunos

Portfólios de cada criança;

Relatório da CPA;

Registros dos docentes para acompanhamento;

Acompanhamento com registros feitos pela orientadora pedagógica com coleta de dados.

Observação dos avanços e dificuldades durante as atividades;

Sondagens diagnósticas;.

Objetivo: Coletar os dados para intervir segundo às necessidades educacionais de cada aluno.

XIII – Referências

BORUCHOVITCH, Evely. Algumas estratégias de compreensão em leitura de alunos do ensino fundamental. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 5, n. 1, p. 19-25, 2001.

CAPOVILLA, Alessandra Gotuzo Seabra; DIAS, Natália Martins. Desenvolvimento de estratégias de leitura no ensino fundamental e correlação com a nota escolar. *Psicologia em Revista*, v. 13, n. 2, p. 363-382, 2007.

DE ARAÚJO, Carla Busato Zandavalli Maluf; MANTEINI, Maria Aparecida. O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e a Prática dos Professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em Bataguassu, MS: Relações Possíveis. *Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas*, 2016.

DE OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. Avaliação da aprendizagem e progressão continuada: bases para construção de uma nova escola. Estudos em Avaliação Educacional, n. 18, p. 7-12, 2013.

DE SÁ BARRETTO, Elba Siqueira; SOUSA, Sandra Zákia. Estudos sobre ciclos e progressão escolar no Brasil: uma revisão. Educação e Pesquisa, v. 30, n. 1, p. 31-50, 2004.

LICÍNIO, Lucíola; SANTOS, Castro Paixão; VIEIRA, Livia Maria Fraga. "AGORA SEU FILHO ENTRA MAIS CEDO NA ESCOLA": A CRIANÇA DE SEIS ANOS NO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS EM MINAS GERAIS. Educação & Sociedade, v. 27, n. 96, p. 775-796, 2006.

SOARES, José Francisco. Melhoria do desempenho cognitivo dos alunos do ensino fundamental. Cadernos de pesquisa, v. 37, n. 130, p. 135-160, 2013.